

# MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO  
SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



## FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

<b>FORMADOR:</b>	Rodrigo Terra
<b>ENTIDADE:</b>	Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS
<b>MUNICÍPIO:</b>	Campo Grande
<b>UF:</b>	MS
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	755.978/2011
<b>PROJETO:</b>	( ) PELC TODAS AS IDADES ( X ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
<b>MÓDULO:</b>	( X ) INTRODUTÓRIO ( ) AVALIAÇÃO I ( ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	07 a 10 de Março de 2012
<b>LOCAL:</b>	SEST/SENAT Rua Raul Pires Barbosa, 1784 Chácara Cachoeira II. Campo Grande/MS
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	15

<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	Conselho Municipal do Idoso. Renaldo de Assis Espíndola.
---	---

## 2 - OBJETIVOS:

- Conhecer o projeto básico da entidade conveniada, bem como assimilar a concepção e as características estruturantes do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) como um todo e as especificidades do PELC/Vida Saudável.
- Refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes e características conceituais e metodológicas que fundamentam o PELC/Vida Saudável.
- Discutir os conceitos de cultura, lazer, esporte, jogo, bem como fazer relações entre esses conceitos e a realidade local, contextualizando com os princípios e diretrizes do PELC/Vida Saudável.
- Compreender as características e contradições dos contextos sociais nas quais o núcleo será implantado e buscar superações por meio de reflexões e de estratégias de intervenção, visando a ressignificação dos espaços, além de, aproveitar a larga experiência da entidade conveniada na execução do Programa.
- Entender as etapas da construção do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC/Vida Saudável.
- Aprender a utilizar instrumentos de registro de experiências das atividades que serão desenvolvidas nos núcleos (relatórios), de planejamento e de avaliação das oficinas do PELC/Vida Saudável, perspectivando a continuidade desse trabalho nas reuniões pedagógicas que farão parte do módulo de aprofundamento.
- Discutir o papel dos agentes sociais e coordenadores na mediação das atividades culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer e cultura.

## 3 - METODOLOGIA:

O processo de escolha e discussão dos temas será proposto para debate e aprovação do grupo no início da formação. Desta forma, acreditamos que o mesmo poderá atender as expectativas do grupo e possibilitar reflexões pertinentes aos temas centrais do funcionamento do Programa nos núcleos. A idéia é que o Módulo Introdutório possa auxiliar na reflexão sobre a prática do lazer e do esporte como

direito social. A formação será desenvolvida com aulas expositivas, trabalhos em grupo e debates, visitas técnicas guiadas e apresentação de filmes com debates.

#### 4 - PROGRAMAÇÃO:

##### Quarta - feira, dia 07 de Março de 2012

09h00 - 11h00 – Mesa de abertura: Programa Esporte e Lazer da Cidade e a nova Estrutura do ME.

Formador: Rodrigo Terra

Público: Agentes sociais e comunidade local (professores, estudantes, comerciantes....)

- Representante da entidade (Apresentação dos principais pontos do projeto básico)
- Representantes da comunidade local
- Representante da Secretaria do Desenvolvimento do Esporte (SNDEL) – ME
- Controle social (Conselho Municipal do Idoso)
- Políticos locais
- Parceiros

11h00 - 12h00 – Apresentação e aprovação da proposta de programação e apresentação e discussão das características do PELC/Vida Saudável

Formador: Rodrigo Terra

Tema: As especificidades do PELC/Vida Saudável em relação às práticas de lazer e cultura e suas diferentes formas de organização

Metodologia: Expositiva e Debate

12h00 - 14h00 – Almoço

14h00 - 16h00 – Visita aos Espaços destinados aos Núcleos

Formador: Rodrigo Terra

Temas: Diagnóstico do contexto e da prática social do agente social.

Avaliação diagnóstica em grupo (conhecimento da realidade local).

Metodologia: Saída a campo para reconhecimento dos núcleos de esporte e lazer, bem como das características da comunidade local.

16h00 - 18h00 – Oficina de Socialização com os Agentes Sociais

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: Apresentação – coordenador geral, coordenadores de núcleos e agentes sociais (cada participante apresenta a realidade em que vive e suas experiências que podem contribuir para o desenvolvimento do Programa).

18h00 - 19h00 – Reunião com os coordenadores

Formador: Rodrigo Terra

Reunião com o gestor, coordenador geral e coordenadores de núcleos para discutir sobre as particularidades das diferentes funções dos agentes sociais no PELC. Elaboração das atividades de coordenação e formação em serviço do programa.

##### Quinta - feira, dia 08 de Março de 2012

8h00 - 8h30 – Café Cultural

8h30 - 12h00 – Conceitos estruturantes

Formador: Rodrigo Terra

- Manifestações do Esporte segundo a Lei Pelé
- Lazer (histórico, conceito, conteúdos culturais, barreiras do lazer etc.)
- Cultura (popular, de massa, erudita, lúdica)
- Práticas corporais

Metodologia: Expositiva com debate.

12h00 - 14h00 – Almoço

14h00 - 18h00 – Conhecendo a realidade local

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: Utilizando a larga experiência de execução do Programa por parte da entidade conveniada, realizar uma mesa de debate convidando agentes sociais e coordenadores de Projetos já executados no Município. A partir das experiências relatadas refletir com os novos agentes e coordenadores a execução do projeto 2012.

Sexta-feira, dia 09 de Março de 2012

8h00 - 8h30 - Café Cultural

8h30 - 12h00 – Mostra de vídeo – “Do Outro Lado da Rua”.

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: Exposição de vídeo e debate com os Agentes Sociais e coordenadores

12h00 - 14h00 – Almoço

14h30 – 16h00 – O idoso em Campo Grande.

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: Mesa de debate com membros do Conselho Municipal do Idoso.

16h00 – 18h00 – Oficina de Jogos e Brincadeiras populares para pessoas com mais de 45 anos.

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: Construída pelos próprios agentes esta oficina trabalhará a confecção e execução de jogos e brincadeiras que poderão ser desenvolvidas nas atividades dos núcleos.

Sábado, dia 10 de Março de 2012

8h00 - 8h30 - Café Cultural

8h30 - 12h00 – Construindo os planos de ação.

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: Preparação por parte dos agentes das propostas de ações sistemáticas e assistemáticas dos núcleos.

12h00 - 14h00 – Almoço

14h00 - 17h00 – Avaliação

Formador: Rodrigo Terra

Representante da entidade – FUNESP/Campo Grande/MS

Tema: Avaliação do módulo introdutório da Formação

Metodologia: Avaliação individual sobre a formação (questionário institucional);

Discussão em grupo (tendo como base a avaliação individual, identificar os pontos positivos e negativos da formação e pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar a formação);

Breve discussão sobre os temas e relações entre as oficinas desenvolvidas nos dias anteriores.

17h00 – 18h00 – Encerramento com entrega de certificados.

## 5 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. Material Didático do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Brasília: Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, 2008.

DRUMMOND, E. Envelhecendo sem Tropeços. Brasília: Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, 2008.

DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

\_\_\_\_\_. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.

.

MARCELLINO, N. C. Capacitação de animadores sócio-culturais. Campinas: UNICAMP, FEF, DEL; Brasília: MED, SEED, PFDC, 1994.

\_\_\_\_\_. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Editora Autores Associados, 1996.

\_\_\_\_\_. Lazer e educação. 4. ed. Campinas: Papyrus, 1998.

\_\_\_\_\_. Subsídios para uma política de lazer. O papel da administração municipal. In: \_\_\_\_\_ (Org) Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. Animação cultural. In: GOMES, Christianne L. (Org.). Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, p. 12-15, 2004.

## 6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- transporte para todos os participantes da formação para realização das visitas técnicas aos núcleos;
- cópias xerográficas do material de apoio e instrumentos de avaliação;
- 1 Computador com monitor para organização dos trabalhos coletivos;
- multimídia (data-show) – se não for muito difícil gostaria de ter um a disposição para todos os dias;
- microfone e caixa de som (cabos para ligar ao aparelho de DVD);
- sala de aula ampla, iluminada, em local silencioso e ventilada – (com cadeiras móveis e mesas para trabalho coletivo).

## 7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TECNICA:

Antes da visita técnica, discutir com os participantes da formação quais são os objetivos da visita, refletindo sobre os locais a serem visitados e as possíveis formas de ocupação dos mesmos com atividades que venham ao encontro das diretrizes do PELC/Vida Saudável. É importante também, procurar identificar as lideranças comunitárias locais e, a partir delas, se aproximar da realidade local.

## 8 - INFORMACÕES ADICIONAIS:

Foram feitos contatos com a responsável pelo projeto dentro da FUNESP para os ajustes necessários ao bom desenvolvimento da Formação.